

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01410-9</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	3 - CNPJ <b>89.086.144/0001-16</b>
4 - NIRE <b>433000032680</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770				2 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
3 - CEP 95055-010		4 - MUNICÍPIO Caxias do Sul			5 - UF RS
6 - DDD 054	7 - TELEFONE 3209-2308	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 054	12 - FAX 3209-2566	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL randon@randon.com.br					

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Astor Milton Schmitt					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770				3 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
4 - CEP 95055-010		5 - MUNICÍPIO Caxias do Sul			6 - UF RS
7 - DDD 054	8 - TELEFONE 3209-2000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 054	13 - FAX 3209-2566	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL schmitt@randon.com.br					

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Américo F. Ferreira Neto					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	54.592	54.592	54.592
2 - Preferenciais	107.932	107.932	107.932
3 - Total	162.524	162.524	162.524
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.838	1.838	2.300
6 - Total	1.838	1.838	2.300

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria, Comércio, Exportação e Importação de Veículos para o Transporte Rodoviário e Ferroviário
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	04/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/01/2010	ON	0,1000000000
02	RCA	04/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/01/2010	PN	0,1000000000
03	AGO/E	08/04/2010	Dividendo	23/04/2010	ON	0,0753155600
04	AGO/E	08/04/2010	Dividendo	23/04/2010	PN	0,0753155600

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 05/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.559.365	1.516.890
1.01	Ativo Circulante	711.654	706.731
1.01.01	Disponibilidades	94.727	169.006
1.01.02	Créditos	354.447	300.902
1.01.02.01	Clientes	284.106	232.389
1.01.02.01.01	Clientes	296.951	244.803
1.01.02.01.02	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(12.845)	(12.414)
1.01.02.02	Créditos Diversos	70.341	68.513
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	69.956	68.513
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	385	0
1.01.03	Estoques	155.881	136.781
1.01.04	Outros	106.599	100.042
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	17.629	17.823
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	60.583	59.032
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	19.943	17.314
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	6.418	3.795
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	2.026	2.078
1.02	Ativo Não Circulante	847.711	810.159
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.933	28.071
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.160	15
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	9.057	15
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	103	0
1.02.01.03	Outros	26.773	28.056
1.02.01.03.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.278	2.074
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	11.398	12.652
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcio	12.361	12.529
1.02.01.03.04	Depósitos para Recursos	736	801
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	811.778	782.088
1.02.02.01	Investimentos	497.115	469.899
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	496.472	469.256
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	643	643
1.02.02.02	Imobilizado	301.079	298.181
1.02.02.03	Intangível	12.723	13.085
1.02.02.04	Diferido	861	923

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.559.365	1.516.890
2.01	Passivo Circulante	237.162	230.469
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.761	34.173
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	63.356	70.452
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.388	7.174
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	6.388	7.174
2.01.05	Dividendos a Pagar	12.246	26.736
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.964	3.818
2.01.08	Outros	118.447	88.116
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	20.871	15.245
2.01.08.02	Participações Empreg. e administradores	7.543	11.535
2.01.08.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	34	34
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes e Outros	35.271	29.201
2.01.08.05	Clientes p/Mercadoria a Entregar	35.244	12.679
2.01.08.06	Comissões	7.237	8.038
2.01.08.08	Outros Débitos	12.247	11.384
2.02	Passivo Não Circulante	397.141	401.672
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	397.141	401.672
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	375.077	382.159
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	331.944	337.517
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	43.133	44.642
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	5.901	5.301
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	5.901	5.301
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.442	7.192
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	7.721	7.020
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.852	2.444
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	1.896	2.084
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	2.973	2.492
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	925.062	884.749
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	406.000
2.05.01.01	Capital Social	406.000	406.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	55
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.991	8.002
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.991	8.002
2.05.04	Reservas de Lucro	471.562	471.562

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	54.470	54.470
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	417.092	417.092
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	439.163	439.163
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(22.071)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(891)	(870)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(891)	(870)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	40.345	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	393.276	393.276	280.004	280.004
3.02	Deduções da Receita Bruta	(76.135)	(76.135)	(60.379)	(60.379)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	317.141	317.141	219.625	219.625
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(265.797)	(265.797)	(167.923)	(167.923)
3.05	Resultado Bruto	51.344	51.344	51.702	51.702
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.544)	(5.544)	(14.755)	(14.755)
3.06.01	Com Vendas	(22.080)	(22.080)	(15.887)	(15.887)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.653)	(12.653)	(8.670)	(8.670)
3.06.03	Financeiras	(1.481)	(1.481)	62	62
3.06.03.01	Receitas Financeiras	19.364	19.364	17.586	17.586
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(20.845)	(20.845)	(17.524)	(17.524)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	446	446	743	743
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.834)	(3.834)	(2.309)	(2.309)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	34.058	34.058	11.306	11.306
3.07	Resultado Operacional	45.800	45.800	36.947	36.947
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	45.800	45.800	36.947	36.947
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.891)	(6.891)	(5.430)	(5.430)
3.11	IR Diferido	2.425	2.425	(3.641)	(3.641)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.000)	(1.000)	(900)	(900)
3.12.01	Participações	(1.000)	(1.000)	(900)	(900)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	40.334	40.334	26.976	26.976

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.686	160.686	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25101	0,25101	0,16836	0,16836
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(37.254)	(37.254)	23.639	23.639
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.696	24.696	20.361	20.361
4.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	40.334	40.334	26.976	26.976
4.01.01.02	Depreciação e amortização	5.645	5.645	5.132	5.132
4.01.01.03	Provisões para litígio	600	600	0	0
4.01.01.04	Outras provisões	(1.965)	(1.965)	(7.863)	(7.863)
4.01.01.05	Custo residual at. perman. baixados	241	241	84	84
4.01.01.06	Equivalência patrimonial	(34.058)	(34.058)	(11.306)	(11.306)
4.01.01.07	Varição sobre empréstimos	7.078	7.078	4.062	4.062
4.01.01.08	Variações em derivativos	0	0	(3.164)	(3.164)
4.01.01.09	Recebimento lucros e dividendos controla	6.821	6.821	6.440	6.440
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(61.950)	(61.950)	3.278	3.278
4.01.02.01	Contas a receber	(16.247)	(16.247)	(459)	(459)
4.01.02.02	Contas a receber de clientes	(52.148)	(52.148)	64	64
4.01.02.03	Estoques	(19.150)	(19.150)	(13.627)	(13.627)
4.01.02.04	Fornecedores	(7.097)	(7.097)	19.928	19.928
4.01.02.05	Contas a pagar	32.211	32.211	(7.746)	(7.746)
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	481	481	5.118	5.118
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(8.360)	(8.360)	(10.746)	(10.746)
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(8.213)	(8.213)	(8.746)	(8.746)
4.02.02	Adição ao ativo intangível	(147)	(147)	0	0
4.02.03	Aquisição de ações e quotas	0	0	(2.000)	(2.000)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(28.665)	(28.665)	(33.299)	(33.299)
4.03.01	Juros s/capital próprio	(14.489)	(14.489)	(17.509)	(17.509)
4.03.02	Empréstimos tomados	0	0	0	0
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(8.705)	(8.705)	(18.390)	(18.390)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.04	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	(1.508)	(1.508)	4.887	4.887
4.03.05	Emp. tomados(pagos)outras partes relacio	395	395	1.682	1.682
4.03.06	Juros pagos por empréstimos	(4.358)	(4.358)	(3.969)	(3.969)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(74.279)	(74.279)	(20.406)	(20.406)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	169.006	169.006	129.092	129.092
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.727	94.727	108.686	108.686

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	40.345	0	40.345
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(21)	(21)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	0	0	0	(11)
5.13	Saldo Final	406.000	55	7.991	471.562	40.345	(891)	925.062

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	40.345	0	40.345
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(21)	(21)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	0	0	0	(11)
5.13	Saldo Final	406.000	55	7.991	471.562	40.345	(891)	925.062

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.693.914	2.577.230
1.01	Ativo Circulante	1.739.861	1.630.700
1.01.01	Disponibilidades	494.981	616.659
1.01.02	Créditos	639.345	487.022
1.01.02.01	Clientes	543.109	418.509
1.01.02.01.01	Clientes	560.811	436.806
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contrato de Câmbio	(1.311)	(2.185)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(16.391)	(16.112)
1.01.02.02	Créditos Diversos	96.236	68.513
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	95.814	68.513
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	422	0
1.01.03	Estoques	380.318	327.028
1.01.04	Outros	225.217	199.991
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	122.225	112.767
1.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	39.114	32.828
1.01.04.03	Direitos por Recursos de Consorciados	44.045	39.280
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	16.714	12.030
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	3.119	3.086
1.02	Ativo Não Circulante	954.053	946.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.813	88.247
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	87.813	88.247
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos	7.951	8.013
1.02.01.03.02	Cotas de Consórcios	23.910	24.656
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	23.992	26.532
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	15.397	12.265
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	16.563	16.781
1.02.02	Ativo Permanente	866.240	858.283
1.02.02.01	Investimentos	49.411	44.557
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	49.411	44.557
1.02.02.02	Imobilizado	775.461	770.252
1.02.02.03	Intangível	30.150	31.297
1.02.02.04	Diferido	11.218	12.177

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.693.914	2.577.230
2.01	Passivo Circulante	627.139	586.689
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	145.657	166.699
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	166.828	146.134
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	35.670	24.988
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	25.843	23.144
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	9.827	1.844
2.01.05	Dividendos a Pagar	18.710	38.124
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.294	5.498
2.01.08	Outros	255.980	205.246
2.01.08.01	Salários e Encargos	59.823	44.319
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	42.713	34.377
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	51.029	19.167
2.01.08.05	Participações Empreg. e Administradores	15.510	29.151
2.01.08.06	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.161	277
2.01.08.07	Comissões	13.199	12.275
2.01.08.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	44.045	39.280
2.01.08.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	736	43
2.01.08.10	Outros Débitos	26.764	26.357
2.02	Passivo Não Circulante	791.672	784.221
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	791.672	784.221
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	710.354	703.266
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.848	11.125
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	11.823	11.100
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	25	25
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	69.470	69.830
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	56.231	56.599
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	5.329	4.381
2.02.01.06.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.909	7.124
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	1	1.726
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	350.634	322.181
2.05	Patrimônio Líquido	924.469	884.139
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	406.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	55
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.991	8.002

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	470.969	470.952
2.05.04.01	Legal	54.470	54.470
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	416.499	416.482
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	438.570	438.553
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(22.071)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(891)	(870)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(891)	(870)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	40.345	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	985.051	985.051	686.578	686.578
3.02	Deduções da Receita Bruta	(202.380)	(202.380)	(149.315)	(149.315)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	782.671	782.671	537.263	537.263
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(593.604)	(593.604)	(412.552)	(412.552)
3.05	Resultado Bruto	189.067	189.067	124.711	124.711
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(93.966)	(93.966)	(73.471)	(73.471)
3.06.01	Com Vendas	(56.189)	(56.189)	(45.867)	(45.867)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.957)	(29.957)	(28.384)	(28.384)
3.06.03	Financeiras	(2.612)	(2.612)	2.021	2.021
3.06.03.01	Receitas Financeiras	40.914	40.914	37.938	37.938
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(43.526)	(43.526)	(35.917)	(35.917)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.529	5.529	4.715	4.715
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.737)	(10.737)	(5.956)	(5.956)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	95.101	95.101	51.240	51.240
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	95.101	95.101	51.240	51.240
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(35.721)	(35.721)	(9.110)	(9.110)
3.11	IR Diferido	8.680	8.680	(6.922)	(6.922)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.034)	(2.034)	(1.665)	(1.665)
3.12.01	Participações	(2.034)	(2.034)	(1.665)	(1.665)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(25.675)	(25.675)	(6.793)	(6.793)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	40.351	40.351	26.750	26.750



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.686	160.686	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25112	0,25112	0,16695	0,16695
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(46.568)	(46.568)	96.532	96.532
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.467	97.467	22.844	22.844
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	40.351	40.351	26.750	26.750
4.01.01.02	Depreciação e amortização	17.316	17.316	16.325	16.325
4.01.01.03	Provisão para litígios	723	723	405	405
4.01.01.04	Outras provisões	(4.947)	(4.947)	(22.109)	(22.109)
4.01.01.05	Custo residual ativos perman. baixados	1.402	1.402	577	577
4.01.01.06	Equivalência patrim outras emp. controla	(4.855)	(4.855)	(1.539)	(1.539)
4.01.01.07	Participação dos minoritários	28.453	28.453	4.783	4.783
4.01.01.08	Variação cambial de control. exterior	(228)	(228)	255	255
4.01.01.09	Ajustes acumulados na conversão	(21)	(21)	(951)	(951)
4.01.01.10	Variações sobre empréstimos	18.579	18.579	8.118	8.118
4.01.01.11	Variações em derivativos	694	694	(9.770)	(9.770)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(144.035)	(144.035)	73.688	73.688
4.01.02.01	Contas a receber	(52.513)	(52.513)	4.640	4.640
4.01.02.02	Contas a receber de clientes	(124.882)	(124.882)	15.426	15.426
4.01.02.03	Estoques	(54.844)	(54.844)	18.626	18.626
4.01.02.04	Fornecedores	20.694	20.694	26.131	26.131
4.01.02.05	Contas a pagar	58.743	58.743	3.828	3.828
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	8.767	8.767	5.037	5.037
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(21.593)	(21.593)	(38.012)	(38.012)
4.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	(21.244)	(21.244)	(38.012)	(38.012)
4.02.02	Adições ao ativo intangível	(349)	(349)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(53.517)	(53.517)	(38.937)	(38.937)
4.03.01	Pagamento de dividendos	(2.484)	(2.484)	(2.616)	(2.616)
4.03.02	Juros s/capital próprio	(16.929)	(16.929)	(19.768)	(19.768)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.03	Empréstimos tomados	42.382	42.382	48.625	48.625
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(62.516)	(62.516)	(60.603)	(60.603)
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	(1.509)	(1.509)	5.226	5.226
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relac.	(63)	(63)	121	121
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(12.398)	(12.398)	(9.922)	(9.922)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(121.678)	(121.678)	19.583	19.583
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	616.659	616.659	316.372	316.372
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	494.981	494.981	335.955	335.955

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	40.345	0	40.345
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(21)	(21)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	17	0	0	6
5.13	Saldo Final	406.000	55	7.991	470.969	40.345	(891)	924.469

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	40.345	0	40.345
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(21)	(21)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	17	0	0	6
5.13	Saldo Final	406.000	55	7.991	470.969	40.345	(891)	924.469

## 1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

## 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) e os novos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Durante o ano de 2009 o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou às Companhias abertas a apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que fossem adotadas a totalidade dos referidos novos pronunciamentos.

A Companhia decidiu pela apresentação das presentes Informações Trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009, em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não haviam sido concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas demonstrações financeiras e/ou Informações Trimestrais.

---

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 16 – Estoques
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada
- CPC 20 – Custos de Empréstimos
- CPC 21 – Demonstração Intermediária
- CPC 22 – Informações por Segmento
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Eventos Subsequentes
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 27 – Ativo imobilizado
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola
- CPC 30 – Receitas
- CPC 32 – Tributos sobre o lucro
- CPC 33 – Benefícios a Empregados
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros, Reconhecimento e mensuração
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação
- CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
- ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Dividendos
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas , demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial
- ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.
- OCPC 03 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

Adicionalmente, com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar a posição consolidada de suas operações por segmentos geográficos de atuação (Vide anexo I).

---

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e impostos diferidos ativos, provisão para contingências e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### c) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:



---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*Instrumentos mantidos até o vencimento*

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

*Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

*Disponíveis para venda:*

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

*Outros*

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

*Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, objetivando proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

---

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial, e serão refletidos no demonstrativo de resultado somente quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.

e) Ativos circulante e não circulante

*Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado".

*Aplicações financeiras de liquidez não imediata*

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a

---

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

categoria, conforme descrito na Nota 3.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

*Cientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

*Estoques*

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, deduzido por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

*Ajuste a valor presente de ativos e passivos*

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O calculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e Custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*Cotas de consórcio*

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

*Investimentos*

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

*Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

*Arrendamento mercantil*

*Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva conforme a Nota Explicativa nº 19.

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*Arrendamento operacional*

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

*Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

*Diferido*

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

Conforme permitido pelo CPC 13 (Adoção inicial da Lei 11.638/97 e MP 449/08), a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

*Redução ao valor recuperável*

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. As operações de compras são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação, sendo a sua contrapartida registrada no resultado na rubrica de custos dos produtos vendidos. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

i) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzindo os custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

j) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições da Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimento Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,00	-	99,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação do lucro do período e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do período		Patrimônio líquido	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Controladora	40.334	26.976	925.062	884.749
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	17	(226)	(593)	(610)
Consolidado	40.351	26.750	924.469	884.139

## 5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Caixa e bancos	1.270	2.361	32.183	29.547
Aplicações financeiras	93.457	166.645	462.798	587.112
	94.727	169.006	494.981	616.659

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 101,0% (98,0% a 105,0% em 31 de dezembro de 2009) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

## 6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Debêntures	103,5% do CDI	49.062	48.053	49.062	48.053
CDB	105,0% do CDI	20.894	20.460	20.894	20.460
LFT	100,0% do CDI	-	-	25.858	-
		69.956	68.513	95.814	68.513

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem em 180 dias.

## 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Circulante:				
No País	200.411	181.809	499.763	383.785
No exterior	17.656	15.538	70.905	61.651
Empresas controladas	85.950	54.879	-	-
Menos:				
Vendor	(5.860)	(6.309)	(7.128)	(6.309)
Cambiais descontadas	-	-	(1.311)	(2.185)
Ajuste a valor presente	(1.206)	(1.114)	(2.729)	(2.321)
Provisão para devedores duvidosos	(12.845)	(12.414)	(16.391)	(16.112)
	<b>284.106</b>	<b>232.389</b>	<b>543.109</b>	<b>418.509</b>

O aging-list da Companhia (controladora e consolidado) é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	88.873	44.222	134.278	78.119
De 31 a 60 dias	20.585	21.245	38.094	30.803
De 61 a 90 dias	8.125	7.097	14.189	11.854
De 91 a 180 dias	6.868	2.641	16.563	7.880
Acima de 181 dias	12.534	11.520	23.692	16.561
Total	<b>136.985</b>	<b>86.725</b>	<b>226.816</b>	<b>145.217</b>

## 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Produtos acabados	24.908	24.880	95.832	82.187
Produtos em elaboração	49.539	43.923	101.046	87.102
Matérias-primas	56.655	48.723	153.742	131.279
Materiais diversos	19.056	17.890	24.154	23.254
Provisão para estoques obsoletos	(2.379)	(2.330)	(5.384)	(3.832)
Adiantamentos a fornecedores	3.840	3.311	5.170	5.018
Importações em andamento	4.262	384	5.758	2.020
	<b>155.881</b>	<b>136.781</b>	<b>380.318</b>	<b>327.028</b>

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
ICMS	27.181	28.238	61.757	59.967
IPI	16.872	19.322	21.877	22.584
Imposto de renda e contribuição social	11.085	6.755	12.847	8.764
COFINS	13.710	14.145	27.728	28.845
PIS	3.076	3.167	6.104	6.342
Outros	57	57	15.904	12.797
Total	71.981	71.684	146.217	139.299
(-) Circulante	60.583	59.032	122.225	112.767
Não circulante	11.398	12.652	23.992	26.532

- a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.  
O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.
- b. PIS e COFINS.  
O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.
- c. Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI  
O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.
- d. Imposto de Renda e Contribuição Social  
Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**10. Transações com partes relacionadas**

**a) Saldos e operações entre partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Rancon Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (b)	Rancon Argentina S.A. (b)	Rancon Administradora de Consórcios Ltda. (b)	Rancon Middle East (b)	Rancon Automotive Ltda. (b)	DRAMD Partic. e Adm. Ltda. (e)	Ravímia Corretora de Seguros Ltda. (c)	Fras-le Argentina S.A. (b)	Outras partes relacionadas (c)	Controladora	
															31/03/2010	31/12/2009
Itens a receber por vendas	937	3.973	402	7.264	71.064	-	2.295	15	-	-	-	-	-	-	85.950	54.879
Adiantamento a controladas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Mútuos a receber	-	-	-	-	-	8.795	-	-	-	-	-	-	-	262	9.057	15
Itens a pagar por compras	227	739	46	3.423	2.168	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.603	9.576
Adiantamentos de controladas	23	20	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103	4
Mútuos a pagar	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	43.133	1.726	-	9.679	54.539	55.652
																<b>31/03/2009</b>
Estado do período																
Índice de produtos e serviços	1.272	5.493	1.069	3.363	45.570	-	3.056	245	-	-	-	-	12	-	60.080	38.011
Índice de produtos e serviços	3.261	8.200	60	41.420	3.503	-	-	-	40	216	-	-	-	-	56.700	40.748
Índice financeiro	-	-	-	-	-	86	-	-	-	-	-	-	-	2	98	46
Índice financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	895	33	-	186	1.114	1.197
Média do recebimento das por vendas de mercadorias	2	2	20	2	90	-	60	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Média de pagamento das por compra de insumos	2	2	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Controladas e partes relacionadas

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
- (b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
- (c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
- (d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No período de 31 de março de 2010 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 17.218 (R\$ 6.294 em 31 de março de 2009) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 6.691 (R\$ 3.173 em 31 de março de 2009). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas;
- (e) Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

**b) Natureza, termos e condições das transações**

As transações de vendas com partes relacionadas, referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

c) Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	31/03/2010	31/03/2009
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	2.681	7.390
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon Prev	217	190
Total	2.898	7.580

A Companhia não pagou as suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

d) Garantias

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

	Tipo de Garantia	31/03/2010	31/12/2009
Master Sistemas Automotivos Ltda	Avais e fianças	20.761	22.923
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	Avais	3.413	3.538
Fras-le S.A.	Avais e fianças	58.611	60.376
Randon Argentina S.A.	Fianças	28.357	21.250
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	91.357	80.547
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	56.451	51.480
		258.950	240.114

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Participações em empresas controladas	496.472	469.256	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	47.798	42.831
Outros investimentos	1.527	1.527	3.127	3.240
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(884)	(884)	(1.514)	(1.514)
	<b>497.115</b>	<b>469.899</b>	<b>49.411</b>	<b>44.557</b>

b) Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	106.102	36.968	96.140	19.048	85.353	38.713	2.237	59.185	25.000	256	54	200	469.256
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(4.551)	(1.413)	(289)	-	(568)	-	-	-	-	-	-	(6.821)
- Ajustes acumulados de conversão	19	-	-	-	-	-	20	-	-	6	(2)	(64)	(21)
- Equivalência patrimonial	5.753	8.767	10.931	3.057	8.318	2.753	(445)	(5.550)	311	29	81	53	34.058
Saldos em 31 de março de 2010	111.874	41.184	105.658	21.816	93.671	40.898	1.812	53.635	25.311	291	133	189	496.472

c) Informações das investidas

	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A. (a)	Controladora	
													31/03/2010	31/12/2009
Capital social	118.000	71.291	105.000	5.690	54.100	17.000	29.604	70.050	25.000	70	49	1.828		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)														
- Ordinárias	44.116	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	-	1.547		
- Preferenciais	24.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	54.100	17.000	-	70.050	25.100	-	210	-		
Participação no capital social, no														
final do período - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	247.902	182.698	207.524	44.101	93.701	41.075	1.812	53.640	25.311	291	133	3.143		
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.790	21.140	21.506	6.104	8.322	2.765	(445)	(5.550)	311	29	82	874		
Ajustes acumulados de conversão	19	-	-	-	-	-	20	-	-	6	(2)	(64)	(21)	(3.709)
- Equivalência patrimonial	5.753	8.767	10.931	3.057	8.318	2.753	(445)	(5.550)	311	29	81	53	34.058	93.770
Valor do investimento em 31 de março de 2010	111.874	41.184	105.658	21.816	93.671	40.898	1.812	53.635	25.311	291	133	189	496.472	469.256

- (a) Informações auditadas por outros auditores independentes;  
 (b) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 232), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 619), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 179), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 675) e Randon Implementos para o Transporte Ltda. (R\$ 21).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março de 2010 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 2.844 (R\$ 16.407 em 31 de dezembro de 2009). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 3.977 no período findo em 31 de março de 2010 (R\$ 42.081 em 31 de dezembro de 2009).

12. Imobilizado e intangível

a) Composição dos saldos

	Taxa média Anual de depreciação % a.a.	Controladora 31/03/2010			31/12/2009	Consolidado 31/03/2010			31/12/2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	2 a 4	134.042	(29.519)	104.523	105.037	295.836	(56.416)	239.420	239.784
Máquinas e equipamentos	7,5 a 20	165.026	(53.116)	111.910	110.924	646.662	(314.154)	332.508	333.119
Moldes	10 a 28,6	20.858	(8.532)	12.326	12.248	110.655	(59.089)	51.566	52.015
Móveis e utensílios	10 a 29	7.033	(4.081)	2.952	2.885	26.092	(14.848)	11.244	11.071
Veículos	8 a 37	13.339	(8.157)	5.182	5.597	20.886	(12.179)	8.707	8.902
Equipamentos de computação	2 a 44	7.629	(5.126)	2.503	2.391	19.532	(14.448)	5.084	5.109
Terrenos		30.038	-	30.038	30.038	52.817	-	52.817	52.815
Outras		4.706	-	4.706	4.596	5.247	-	5.247	4.687
Imobilizações em andamento		23.442	-	23.442	22.411	59.575	-	59.575	58.236
Importações em andamento		3.128	-	3.128	1.794	8.396	-	8.396	3.457
Adiantamentos a fornecedores		169	-	169	260	897	-	897	1.057
		409.610	(108.531)	301.079	298.181	1.246.595	(471.134)	775.461	770.252
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	202	202	224	-	224	220
Software e licenças	20	20.367	(7.846)	12.521	12.883	38.471	(19.656)	18.815	19.681
Direitos de uso de subestação de energia	10	-	-	-	-	11.396	(285)	11.111	11.396
		20.569	(7.846)	12.723	13.085	50.091	(19.941)	30.150	31.297
		430.179	(116.377)	313.802	311.266	1.296.686	(491.075)	805.611	801.549

b) Movimentação do custo

Controladora

	31/12/2009		31/03/2010		
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangível					
Edificações	133.734	308	-	-	134.042
Máquinas e equipamentos	161.057	4.053	(162)	78	165.026
Moldes	20.152	618	-	88	20.858
Móveis e utensílios	6.855	178	-	-	7.033
Veículos	13.583	55	(190)	91	13.539
Equipamentos de computação	7.314	349	(34)	-	7.629
Terrenos	30.038	-	-	-	30.038
Outras	4.596	122	(12)	-	4.706
Imobilizações em andamento	22.410	1.198	-	(166)	23.442
Importações em andamento	1.795	1.333	-	-	3.128
Adiantamentos a fornecedores	260	-	-	(91)	169
	401.794	8.214	(398)	-	409.610
Intangível					
Marcas e patentes	202	-	-	-	202
Software e licenças	20.220	147	-	-	20.367
	20.422	147	-	-	20.569
	422.216	8.360	(398)	-	430.179

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*Consolidado*

	31/12/2009		31/03/2010		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangível					
Edificações	294.487	1.303	(7)	53	295.836
Máquinas e equipamentos	639.126	7.656	(1.349)	1.229	646.662
Moldes	109.062	1.512	(1.443)	1.524	110.655
Móveis e utensílios	25.444	656	(91)	83	26.092
Veículos	20.978	253	(409)	64	20.886
Equipamentos de computação	19.029	557	(59)	5	19.532
Terrenos	52.815	2	-	-	52.817
Imobilizações em andamento	58.236	3.647	-	(2.308)	59.575
Outros	4.687	572	(12)	-	5.247
Importações em andamento	3.457	4.939	-	-	8.396
Adiantamentos a fornecedores	1.057	147	-	(307)	897
	1.228.378	21.244	(3.370)	343	1.246.595
Intangível					
Marcas e patentes	220	4	-	-	224
Softwares e licenças	38.126	345	-	-	38.471
Direito de uso de subestação de energia	11.396	-	-	-	11.396
	49.742	349	-	-	50.091
	1.278.120	21.593	(3.370)	343	1.296.686

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o período findo em 31 de março de 2010 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 105 (R\$ 1.150 em 31 de dezembro de 2009).

Os bens totalmente depreciados em uso em 31 de março de 2010 correspondem ao montante de R\$ 38.991 (R\$ 39.084 em 31 de dezembro de 2009) na controladora e R\$ 243.981 (R\$ 229.207 em 31 de dezembro 2009) no consolidado.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com base na Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c) Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prazo de 10 anos.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

### 13. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP / TJLP	2,5% a 5,6% a.a.	-	-	237	495
FINEP	TJLP	2,5% a 3% a.a.	37.998	38.846	86.706	90.528
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	1.171	1.706	1.200	1.777
Incentivo fiscal - Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	765	753	14.966	11.652
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 5,4 % a.a.	254.468	259.482	543.578	560.253
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 7.916 mil na controladora e US\$ 29.133 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2,65% a 6,15% a.a.	14.099	14.800	51.886	54.677
Financiamento de US\$ 27.943 mil na controladora e US\$ 51.277 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	0,75% a 6,17% a.a.	49.766	48.305	91.325	87.430
Empréstimo de capital de giro de US\$ 14.598 mil	Variação cambial	11,5% a 12,5% a.a.	-	-	25.999	21.354
BNDES	UMBDES / Variação Cambial	2,5% a 4,5 % a.a.	7.438	7.798	40.114	41.799
			<b>365.705</b>	371.690	<b>856.011</b>	869.965
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			<b>33.761</b>	34.173	<b>145.657</b>	166.699
Passivo não circulante			<b>331.944</b>	337.517	<b>710.354</b>	703.266

(\*) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
2011	39.618	39.193	106.937	104.721
2012	208.845	208.674	395.559	393.044
2013	28.553	28.376	76.759	71.877
2014 até 2021	54.928	61.274	131.099	133.624
	331.944	337.517	710.354	703.266

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 258.950 (R\$ 240.114 em 31 de dezembro de 2009), hipoteca no valor de R\$ 26.000 (R\$ 36.000 em 31 de dezembro de 2009) na controladora e R\$ 49.432 (R\$ 49.432 em 31 de dezembro de 2009) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 18.370 (R\$ 18.370 em 31 de dezembro de 2009) na controladora e R\$ 119.945 (R\$ 65.779 em 31 de dezembro de 2009) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 30.549 (R\$ 14.946 em 31 de dezembro de 2009) na controladora e R\$ 30.549 (R\$ 17.332 em 31 de dezembro de 2009) no consolidado.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$ 332 na controladora e R\$ 1.755 no consolidado classificados no passivo circulante, e de R\$ 44.525 na controladora e R\$ 61.148 no consolidado classificados no passivo não circulante, em 31 de março de 2010, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.

Na controladora, o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC, apresentou em 31 de março de 2010, um desenquadramento do índice de endividamento de longo prazo, porém a Companhia obteve declaração formal do IFC declarando que não exigirá nenhuma das compensações previstas em contrato em decorrência do não cumprimento deste índice de longo prazo. Apesar da anuência por parte da Instituição, a Companhia tem tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados.

## 14. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

## 15. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

### a) Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, na database 31 de março de 2010, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	639	3.146	684	874	6.996	2.843	5	60
b) tributário	-	12.953	38.275	4.989	27.686	207.911	285	6.124
c) trabalhista	2.546	1.578	909	3.376	8.010	2.125	315	740
d) previdenciário	3.516	2.989	-	4.232	6.318	221	931	2.675
<b>Subtotal:</b>	<b>6.701</b>	<b>20.666</b>	<b>39.868</b>	<b>13.471</b>	<b>49.010</b>	<b>213.100</b>	<b>1.536</b>	<b>9.599</b>
Depósito judicial	(800)	-	-	(1.648)	-	-	(800)	(1.648)
<b>Total líquido</b>	<b>5.901</b>	<b>20.666</b>	<b>39.868</b>	<b>11.823</b>	<b>49.010</b>	<b>213.100</b>	<b>736</b>	<b>7.951</b>

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto a obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas pela mesma.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

---

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando têm probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- (a) **COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 11.267 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações.
- (b) **Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 9.234 pelas compensações de Imposto de Renda e Contribuição Social, com base no saldo negativo de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referente ao ano calendário de 2002, apurados em evento de cisão parcial ocorrida em setembro de 2002. Aguardando julgamento de recurso voluntário interposto pela Companhia.
- (c) **Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 9.052, pela Receita Federal do Brasil referente a não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- (d) **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 115.289 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 4.010, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- (e) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Ranon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 6.220.
- (f) **IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Ranon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos

---

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 12.497.

- (g) **Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 6.121. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- (h) **IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 3.956. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- (i) **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277 incluindo multa e juros.
- (j) **Crédito presumido de IPI** – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 1.399, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- (k) **Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço** – Refere-se a autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 6.328, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. O valor inclui principal, multa e juros.
- (l) A Companhia recebeu diversas notificações da Receita Federal do Brasil, em razão da não-homologação de compensações de créditos oriundos do saldo negativo do IRPJ, CSLL e de terceiros, que totalizam aproximadamente o valor de R\$ 10.867. Tais processos aguardam julgamento das manifestações de inconformidade apresentadas.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da Companhia é de R\$ 2.989, para a controlada Fras-le S.A. o valor de R\$ 1.834 e para a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda o valor de R\$ 516.

b) Ativo contingente

O demonstrativo, na database 31 de março de 2010, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	3.189	4.196	736	3.189	4.196	736
b) previdenciário	150	-	105	150	-	105
c) tributário	1.977	6.658	229	1.977	8.717	1.265
Total	5.316	10.854	1.070	5.316	12.913	2.106

- (a) **Cível** – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- (b) **Tributário** – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos pois somente efetuará tais levantamento caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- (c) **Previdenciário** – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas a contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação a majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

c) Movimentação da provisão consolidada para litígios

	Saldos em 31/12/2009	Adições	Saldos 31/03/2010
Cíveis	874	-	874
Trabalhistas	3.376	-	3.376
Tributárias	4.870	119	4.989
Previdenciário	3.628	604	4.232
TOTAL	12.748	723	13.471

## 16. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.941/09 a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2010.

a) Impostos diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita à solução final das estimativas contábeis projetadas.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
<b>Ativo circulante</b>				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	2.013
Provisão para comissões e fretes	2.489	2.971	4.232	3.813
Provisão para devedores duvidosos	4.367	4.221	5.124	4.963
Provisão para garantias	2.726	2.578	4.835	3.487
Provisão para mercadoria a entregar	7.383	2.904	13.444	5.184
Provisão estoques obsoletos	809	792	1.723	1.303
Provisão participação nos resultados	1.314	2.561	3.345	7.946
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	322	278	3.596	966
Provisões diversas e outros	533	1.009	2.815	3.153
	<b>19.943</b>	<b>17.314</b>	<b>39.114</b>	<b>32.828</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	5.996	3.866
Base negativa de contribuição social	-	-	2.159	1.392
Provisão para litígios	2.278	2.074	4.435	4.210
Provisão para plano de pensão	-	-	8	8
Provisões diversas e outros	-	-	2.799	2.789
	<b>2.278</b>	<b>2.074</b>	<b>15.397</b>	<b>12.265</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	-	-	2.067	-
Outras operações	-	-	60	243
Reavaliação a realizar	34	34	34	34
	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>2.161</b>	<b>277</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Depreciação acelerada incentivada	1.119	843	3.596	2.780
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	969	828	969	828
Reavaliação a realizar	764	773	764	773
	<b>2.852</b>	<b>2.444</b>	<b>5.329</b>	<b>4.381</b>
<b>Total impostos diferidos líquidos</b>	<b>19.335</b>	<b>16.910</b>	<b>47.021</b>	<b>40.435</b>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário ativo nos seguintes exercícios:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado
	2010	2010
2011	19.909	36.953
2012	(574)	10.068
	<b>19.335</b>	<b>47.021</b>



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>45.800</b>	36.947	<b>95.101</b>	51.240
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>15.572</b>	12.562	<b>32.334</b>	17.422
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	<b>180</b>	106	<b>229</b>	977
Exclusões permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial	<b>(11.580)</b>	(3.844)	-	-
Juros sobre capital próprio	<b>967</b>	1.134	<b>(761)</b>	(735)
Deduções	<b>(1.139)</b>	(881)	<b>(4.856)</b>	(3.567)
Outros itens:				
Efeito das diferenças de alíquota				
Outros	<b>466</b>	(6)	<b>95</b>	1.935
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<b>4.466</b>	9.071	<b>27.041</b>	16.032
Alíquota efetiva	<b>9,75%</b>	24,6%	<b>28,4%</b>	31,3%

## 17. Arrendamento mercantil

### a) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora	Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
				31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
	Equipamentos de computação	3 meses	CDI + 0,13% a.m.	11	22	1	1
	Máquinas e equipamentos	de 1 a 17 meses	CDI + 0,12% a 0,21% a.m.	1.098	1.561	49	59
	Veículos	de 4 a 5 meses	CDI + 0,09% a 0,13% a.m.	56	99	4	8
				<b>1.165</b>	<b>1.682</b>	<b>54</b>	<b>68</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Bens</b>	<b>Prazo remanescente em meses</b>	<b>Encargos</b>	<b>Saldo dos valores contratados</b>		<b>Opção de compra/valor residual</b>	
				<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
	Equipamentos de computação	3 meses	CDI + 0,13% a.m.	11	22	1	1
	Máquinas e equipamentos	de 1 a 17 meses	CDI + 0,12% a 0,21% a.m. ou 1,5% a.a.	1.126	1.601	50	60
	Veículos	de 4 a 5 meses	CDI + 0,09% a 0,16% a.m. ou 4,91% a.a.	64	140	10	14
				<b>1.201</b>	<b>1.763</b>	<b>61</b>	<b>75</b>

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro em 31 de março de 2010 está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2010	31/03/2010
Instalações	399	399
Máquinas	2.307	2.382
Veículos	1.294	1.376
Equipamentos de computação	23	26
<b>Total</b>	<b>4.023</b>	<b>4.183</b>

Durante o período findo em 31 de março de 2010, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 31 (R\$ 161 no Consolidado) relativo a despesas financeiras e R\$ 120 (R\$ 143 no Consolidado) relativo a despesa de depreciação.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos 2010 Controladora</b>	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos 2010 Consolidado</b>
Até um ano	1.094	1.158
De um ano até cinco anos	71	83

b) Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos 2010</b>
Até um ano	1.293
De um ano até cinco anos	1.281

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m..

## 18. Patrimônio Líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de março de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 162.523.635 (162.523.635 em 2009) ações nominativas, sendo 54.592.196 (54.592.196 em 2009) ordinárias e 107.931.439 (107.931.439 em 2009) preferenciais, sem valor nominal.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Reservas

*Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

*Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondentes à reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 31 de março de 2010 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Realização de reserva de reavaliação de prédios	(245)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(496)
Total da reserva de reavaliação	<u>7.991</u>

*Reserva para investimento e capital de giro*

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009 nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o valor do capital social, motivo pelo qual, com base no Artigo 199 da Lei nº 6.404/76

---

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

foi proposta a aplicação do excesso no aumento do capital social, deliberado pelos acionistas em assembléia geral, realizada no dia 08 de abril de 2010.

*Reserva geral de lucros (estatutária)*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite estabelecido no Estatuto Social. Desta forma, foi proposta aos acionistas em Assembléia Geral, realizada no dia 08 de abril de 2010, a capitalização do excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Os acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberaram aprovar o aumento do capital social de R\$ 406.000 para R\$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida Assembleia.

Ações em tesouraria

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "p" do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007. As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R\$ 17,68 e o custo mínimo de R\$ 6,38.

Em 31 de agosto de 2009 o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a transferência de 462.519 ações preferenciais, mantidas em tesouraria, para o IFC, pelo preço de cotação em bolsa de R\$ 12,15 por ação, remanescendo em tesouraria a quantidade de 1.837.481 ações preferenciais.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de março de 2010 é de R\$ 25.192.

## 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Receitas financeiras:				
Varição cambial	11.498	8.520	20.090	15.750
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	2.521	2.874	10.227	8.934
Ganhos com outras operações de derivativos	528	1.056	1.546	4.831
Rendimentos de contratos de mútuos	88	46	-	483
Ajuste a valor presente	2.922	2.983	6.681	4.296
Outras receitas financeiras	1.807	2.107	2.370	3.644
	<b>19.364</b>	<b>17.586</b>	<b>40.914</b>	<b>37.938</b>
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(11.458)	(8.454)	(21.054)	(16.574)
Juros sobre financiamentos	(4.686)	(4.541)	(12.163)	(10.280)
Despesas de operações de swap	-	-	(736)	-
Perdas com outras operações de derivativos	(92)	(547)	(1.060)	(3.041)
Despesas de contratos de mútuos	(1.115)	(1.197)	(1.144)	(1.210)
Ajuste a valor presente	(883)	(731)	(2.319)	(1.955)
Outras despesas financeiras	(2.611)	(2.054)	(5.050)	(2.857)
	<b>(20.845)</b>	<b>(17.524)</b>	<b>(43.526)</b>	<b>(35.917)</b>
Resultado financeiro	<b>(1.481)</b>	<b>62</b>	<b>(2.612)</b>	<b>2.021</b>

## 20. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. As operações contratadas no período são instrumentos derivativos Non Deliverable Forward (NDF). A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora								
	31/03/2010				31/12/2009				
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	69.956	-	69.956	-	68.513	-	68.513
Clientes	7	-	-	284.106	284.106	-	-	232.389	232.389
Mútuos a receber	10	-	-	9.057	9.057	-	-	15	15
Cotas de consórcios		-	-	12.361	12.361	-	-	12.529	12.529
Instrumentos financeiros Derivativos		385	-	-	385	-	-	-	-
<b>Passivos</b>									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(294.402)	(294.402)	-	-	(300.787)	(300.787)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(71.303)	(71.303)	-	-	(70.903)	(70.903)
Mútuos a pagar	10	-	-	(54.539)	(54.539)	-	-	(55.652)	(55.652)
<b>Total</b>		<b>385</b>	<b>69.956</b>	<b>(114.720)</b>	<b>(44.379)</b>	<b>-</b>	<b>68.513</b>	<b>(182.409)</b>	<b>(113.896)</b>

	Consolidado								
	31/03/2010				31/12/2009				
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	95.814	-	95.814	-	68.513	-	68.513
Clientes	7	-	-	543.109	543.109	-	-	418.509	418.509
Consórcio para revenda		-	-	23.910	23.910	-	-	24.656	24.656
Instrumentos financeiros Derivativos		422	-	-	422	-	-	-	-
<b>Passivos</b>									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(646.687)	(646.687)	-	-	(664.705)	(664.705)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(209.324)	(209.324)	-	-	(205.260)	(205.260)
Mútuos a pagar		-	-	(60.525)	(60.525)	-	-	(62.097)	(62.097)
Instrumentos financeiros derivativos		(736)	-	-	(736)	(43)	-	-	(43)
<b>Total</b>		<b>(314)</b>	<b>95.814</b>	<b>(349.517)</b>	<b>(254.017)</b>	<b>(43)</b>	<b>68.513</b>	<b>(488.897)</b>	<b>(420.427)</b>

---

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

#### Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

#### Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

#### Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

#### Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o primeiro trimestre do ano de 2010 com a variação positiva de 2,3% (variação negativa de 25,5% em 2009). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	31/03/2010	31/12/2009
<b>A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	40.035	40.721
Consolidado	117.532	117.884
<b>B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	30.333	45.973
Consolidado	73.132	76.519
<b>C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Controladora	(216)	-
Consolidado	176	25
<b>D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)</b>		
Controladora	(9.486)	5.252
Consolidado	(44.576)	(41.390)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 7% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de "forward" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia durante o período de 31 de março de 2010:

*"NDF - Non Deliverable Forward"*

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

*"Swap cambial"*

Operação de troca de indexadores, sobre um valor nominal, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. As taxas ativas e passivas estão abaixo resumidas.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps.

Operações de Non Deliverable Forward – NDF: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

Controladora:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 1º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 4º trimestre de 2009 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	4.500	-	8.014	-	(385)	-	(385)	-	40	-	87	-
Banco Santander	4.500	-	8.014	-	(385)	-	(385)	-	40	-	87	-
Total	4.500	-	8.014	-	(385)	-	(385)	-	40	-	87	-

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 1º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 4º trimestre de 2009 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nocional – em milhares de US\$	Nocional – em milhares de R\$	Nocional – em milhares de R\$	Nocional – em milhares de R\$	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	11.700	6.000	20.712	10.400	(422)	(43)	(422)	(43)	1.164	(5.848)	539	(41)
Banco Santander	4.500	-	8.014	-	(385)	-	(385)	-	1.164	(2.449)	527	-
Banco do Brasil	4.500	6.000	7.800	10.400	(152)	(43)	(152)	(43)	-	(3.399)	-	(37)
HSBC	2.700	-	4.898	-	115	-	115	-	-	-	12	(4)
Swap	9.094	-	16.537	-	736	-	736	-	-	-	-	-
Banco Itaú BBA	9.094	-	16.537	-	736	-	736	-	-	-	-	-
Total	20.794	6.000	37.249	10.400	314	(43)	314	(43)	1.164	(5.848)	539	(41)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

Descrição	31/03/2010				31/12/2009	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	1.300	7.800	2.600	-	11.700	6.000
Banco Santander	500	3.000	1.000	-	4.500	-
Banco do Brasil	500	3.000	1.000	-	4.500	6.000
HSBC	300	1.800	600	-	2.700	-
Swap	97	484	581	3.193	4.355	-
Banco Itaú BBA	97	484	581	3.193	4.355	-

Os valores passivos apresentados em 31 de março de 2010 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2010.

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no primeiro trimestre de 2010 e 2009 conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
<b>Operações de proteção</b>				
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de NDF e Collar	528	1.056	1.546	4.831
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de swap	-	-	(736)	-
Perdas com operações de NDF e Collar	(92)	(547)	(1.060)	(3.041)
	436	509	(250)	1.790

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	385	(2.158)	(4.317)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	(17.279)	(21.599)	(25.919)
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	422	(5.483)	(10.966)
Swap	Alta do US\$	(736)	(1.024)	(1.308)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	(79.076)	(98.846)	(118.615)



01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31 de março de 2010 (R\$ 13.013 até 31 de dezembro de 2009) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

## 22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro são:

		<b>Consolidado</b>	
		<b>Total dos limites de indenização</b>	
	<b>Risco coberto</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Prédios, estoques, máquinas e outras imobilizações	Incêndio, vendaval, danos elétricos, roubos e riscos gerais	<b>243.143</b>	243.173
Veículos	Casco	<b>15.991</b>	15.986
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	<b>19.947</b>	19.501
Crédito de Exportação	Comerciais e Políticos	<b>26.008</b>	26.008
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	<b>42.195</b>	36.544
Acidentes pessoais	Danos pessoais	<b>38.606</b>	33.152
		<b>385.890</b>	374.364

## 23. Operações de vendor

A Companhia possui, em 31 de março de 2010, operações de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 7.128 (R\$ 6.309 em 31 de dezembro de 2009), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## Informações Complementares

### Anexo I

#### Informações por segmento de negócios – Consolidado

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 31 de março de 2010 e 2009 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 31 de março de 2010 e 2009 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços financeiros: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo o objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A, o qual está em processo de estruturação prévia ao início das operações.



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços Financeiros		Total consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Receita bruta de vendas	453.818	345.282	517.961	328.251	13.272	13.045	985.051	686.578
Deduções de vendas	(85.807)	(70.578)	(115.282)	(77.380)	(1.291)	(1.357)	(202.380)	(149.315)
Vendas líquidas	368.011	274.704	402.679	250.871	11.981	11.688	782.671	537.263
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(298.860)	(208.683)	(294.744)	(203.869)	-	-	(593.604)	(412.552)
Lucro bruto	69.151	66.021	107.935	47.002	11.981	11.688	189.067	124.711
Despesas operacionais	(43.428)	(36.956)	(39.941)	(29.551)	(7.985)	(8.985)	(91.354)	(75.492)
Resultado financeiro líquido	(2.145)	(1.954)	(577)	3.875	110	100	(2.612)	2.021
Lucro operacional	23.578	27.111	67.417	21.326	4.106	2.803	95.101	51.240
Lucro líquido do exercício	14.389	15.270	22.898	9.479	3.064	2.001	40.351	26.750
Ativo imobilizado	341.502	330.358	433.138	417.187	821	769	775.461	748.314

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços Financeiros		Total consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Mercado nacional	328.424	230.978	347.040	206.990	11.981	11.688	687.445	449.656
Mercosul e Chile	23.758	15.868	11.575	6.074	-	-	35.333	21.942
Nafta	3	11	29.926	28.735	-	-	29.929	28.746
Europa	84	-	5.439	1.626	-	-	5.523	1.626
África	14.316	26.140	1.734	1.665	-	-	16.050	27.805
América Central e outros países da América do Sul	1.150	1.691	2.437	2.042	-	-	3.587	3.733
Oriente Médio	18	4	834	1.193	-	-	852	1.197
Ásia	-	-	1.041	1.055	-	-	1.041	1.055
Oceania	-	-	412	378	-	-	412	378
Outros	258	12	2.241	1.113	-	-	2.499	1.125
Total	368.011	274.704	402.679	250.871	11.981	11.688	782.671	537.263

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

## DESEMPENHO GERAL

As oscilações fazem parte dos movimentos dos mercados e contribuem para o amadurecimento dos agentes. Em especial a Randon, que passou sem maiores dificuldades por período recente de incertezas, passa por momento de atividade intensa e visualiza boas perspectivas futuras, mesmo diante da eventualidade de ajuste no processo de desenvolvimento da economia e dos negócios.

Já mencionado neste espaço anteriormente, a Randon reage rapidamente a demanda provocada pelo crescimento da economia doméstica, responsável por mais de 80% das receitas da Companhia. Embora tenha seus negócios situados na cadeia de veículos para transporte e logística, este segmento tem interação com todos os setores econômicos. Em especial, o trimestre em análise, acrescenta crescimento e resultados superiores ao trimestre anterior.

Houve uma retomada consistente das margens operacionais da Companhia retratando o bom momento do setor. Até mesmo o mercado externo, bastante afetado com os efeitos da crise financeira, vem retomando as ordens de vendas e encomendas de produtos. Todos os segmentos de negócio da Randon registraram crescimento. Destaque para os segmentos relacionados à construção civil e infraestrutura, aquecidos pelo ano eleitoral e pelos programas de incentivo a moradia.

A isenção do IPI (Imposto sobre produtos industrializados) vigora até o fechamento do próximo trimestre. Já as condições de financiamento especiais disponibilizadas pelo BNDES, através do FINAME e Pró Caminhoneiro, foram postergadas até o final do ano. O composto demanda consistente e financiamento disponível é um grande propulsor de vendas e resultados. Contudo, começam a surgir os primeiros sinais de pressão na área de custos, sobretudo na cadeia siderúrgica e petroquímica, os quais exigirão foco e energia visando manter margens saudáveis e aceitáveis dos negócios da Companhia.

A partir deste trimestre, a Companhia começa a reportar os resultados mais focados aos segmentos de atuação. Este modelo prima por facilitar e simplificar o entendimento dos negócios que evoluíram nos últimos anos. Em função disto, houve mudanças nas categorias de produtos e a contagem das unidades faturadas. O histórico ajustado pode ser acessado pelo site de RI da Randon. No caso de dúvidas ou esclarecimentos, a equipe de RI da Randon estará disponível para atendimento e solução dos problemas.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2010	1T09	Δ%	1T2010	4T09	Δ%
<b>Receita Bruta Total (*)</b>	1.176.445	814.613	44,4%	1.176.445	1.074.316	9,5%
Mercado Interno	1.089.006	735.437	48,1%	1.089.006	993.258	9,6%
Mercado Externo	87.439	79.176	10,4%	87.439	81.058	7,9%
Mercado Externo em US\$	48.590	34.210	42,0%	48.590	46.528	4,4%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	782.671	537.263	45,7%	782.671	716.906	9,2%
Lucro Bruto Consolidado	189.067	124.711	51,6%	189.067	167.045	13,2%
Margem Bruta (%)	24,2%	23,2%	0,9 p.p.	24,2%	23,3%	0,9 p.p.
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	40.351	26.750	50,8%	40.351	40.741	-1,0%
Margem Líquida (%)	5,2%	5,0%	0,2 p.p.	5,2%	5,7%	-0,5 p.p.
<b>EBITDA Consolidado</b>	115.029	65.544	75,5%	115.029	87.844	30,9%
Margem EBITDA (%)	14,7%	12,2%	2,5 p.p.	14,7%	12,3%	2,4 p.p.

(\*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no primeiro trimestre de 2010 atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 40,4 milhões ou 50,8% mais se comparado ao mesmo período de 2009. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 782,7 milhões no trimestre, 45,7% superior àquela do mesmo período de 2009. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,18 bilhão no primeiro trimestre ou 44,4% mais em relação àquela do mesmo período de 2009. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 115,0 milhões no primeiro trimestre de 2010 e margem EBITDA de 14,7% representando um crescimento de 2,5 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2009 e 2,4 pontos percentuais em relação ao 4T09.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,18 bilhão no primeiro trimestre de 2010 ou 44,4% maior que no mesmo período do ano anterior. No comparativo com o quarto trimestre de 2009, a receita bruta teve um incremento de 9,5% e totalizou na ocasião R\$ 1,07 bilhão.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Receita Líquida Consolidada

No primeiro trimestre de 2010 a receita líquida consolidada somou R\$ 782,7 milhões, 45,7% mais que no mesmo trimestre de 2009 (R\$ 537,3 milhões), e 9,2% superior ao trimestre imediatamente anterior que chegou a R\$ 716,9 milhões. Este acréscimo está associado ao crescimento dos volumes e demonstrado em tabela de unidades físicas no decorrer deste relatório.

## PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

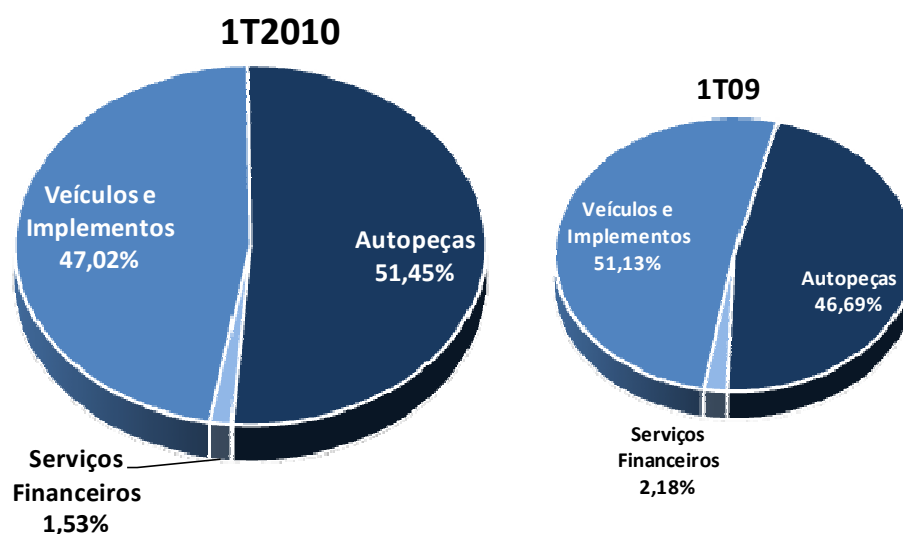
As vendas entre empresas representaram 15,4% do total das receitas do primeiro trimestre de 2010 contra 14,5% no mesmo trimestre de 2009. Veja quadro, conforme segue:

	1T2010				1T09	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	317.141	58.872	258.269	33,0%	182.626	34,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	102.383	3.447	98.936	12,6%	62.714	11,7%
Randon Veículos Ltda.	-	-	-	-	18.585	3,5%
Randon Argentina S.A.	10.806	0	10.806	1,4%	10.779	2,0%
Escritórios Internacionais	446	446	-	-	-	-
<b>VEÍCULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>430.776</b>	<b>62.765</b>	<b>368.011</b>	<b>47,0%</b>	<b>274.704</b>	<b>51,1%</b>
Master Sist. Automotivos Ltda.	95.125	20.456	74.669	9,5%	41.462	7,7%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	45.526	10.318	35.208	4,5%	20.000	3,7%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	117.208	6.479	110.729	14,1%	85.895	16,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	224.226	43.022	181.204	23,2%	103.515	19,3%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	869	0	869	0,1%	-	-
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>482.954</b>	<b>80.275</b>	<b>402.679</b>	<b>51,4%</b>	<b>250.872</b>	<b>46,7%</b>
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	11.124	0	11.124	1,4%	11.687	2,2%
Randon Investimentos Ltda.	857	0	857	0,1%	0	0,0%
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	<b>11.981</b>	<b>0</b>	<b>11.981</b>	<b>1,5%</b>	<b>11.687</b>	<b>2,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>925.711</b>	<b>143.040</b>	<b>782.671</b>	<b>100,0%</b>	<b>537.263</b>	<b>100,0%</b>

Valores em R\$ Mil

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



## VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 1T2010 apresentaram crescimento em todas as suas linhas e ou segmentos.

	1T2010	1T09	Δ%	1T2010	4T09	Δ%
<b>Veículos e Implementos</b>						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	4.712	3.391	39,0%	4.712	4.860	-3,0%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	284	85	234,1%	284	175	62,3%
<i>Vagões (un.)</i>	208	174	19,5%	208	74	181,1%
<b>Autopeças</b>						
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	15.975	12.092	32,1%	15.975	16.899	-5,5%
<i>Freios (un.)</i>	214.839	114.795	87,2%	214.839	176.391	21,8%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	22.116	13.304	66,2%	22.116	21.050	5,1%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	95.160	57.728	64,8%	95.160	80.044	18,9%
<i>Fundidos (ton.)</i>	427	0	-	427	8,8	4752,3%

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Serviços Financeiros

Cotas de Consórcio Vendidas 1.234 1.269 -2,8% 1.234 2.147 -42,5%

## COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

### Veículos e Implementos

A entrada de novas ordens de produção continuou intensa neste trimestre e a carteira de pedidos de produção encontra-se em nível bastante confortável. Como já mencionado, os setores relacionados à construção civil e infraestrutura foram os destaques neste trimestre, embora os outros setores também estejam aquecidos. A prorrogação das condições especiais de financiamento pelo BNDES até o final do ano deverá contribuir de forma decisiva para a manutenção da demanda em níveis elevados.

Faturados no trimestre 208 unidades de vagões ferroviários.

**Em tempo:** A Randon formalizou em 14 de abril, parceria com a Egypt Power para a montagem e venda de semirreboques no Egito. A assinatura da parceria integrou o programa da missão brasileira ao Oriente Médio, que tem a presença de representantes da iniciativa privada e do governo.

O acordo segue modelo já adotado pela Randon na Argélia e Quênia. A empresa enviará produtos em CKD para montagem e distribuição pela Egypt Power.

A operação dará competitividade ao produto no mercado egípcio, pois há redução nos custos de transporte e nas taxas de importação. Até agora a empresa não exportava para este país.

A empresa estima a comercialização de quinhentas unidades no primeiro ano, chegando à hum mil no quinto. O investimento de US\$ 8 milhões no negócio é da empresa egípcia, cabendo à Randon fornecer tecnologia e peças.

### Autopeças

Existe uma demanda bastante intensa no segmento de veículos comerciais. Embora a capacidade de produção tenha sido ajustada em 2008, algumas montadoras tem tido dificuldades em atender os pedidos de vendas e existe fila de espera para alguns modelos. Este avanço é percebido pelo incremento consistente na programação de componentes e autopeças. As encomendas vêm sendo reajustadas para cima desde o mês de setembro de 2009.

**Em tempo:** Em 15 de abril a Companhia celebrou protocolo de intenções com a MAN Latin America, fabricante dos caminhões e ônibus Volkswagen, para formalizar nova parceira comercial.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O negócio consiste na instalação de uma unidade fabril da Controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda (a Suspensys) em Resende (RJ), próximo à fábrica da MAN Latin America, que operará na usinagem e montagem de cubos, tambores e freios, bem como na submontagem de kits de suspensão, e tem como principal objetivo blindar as relações comerciais com aquele cliente, reduzindo o estoque da cadeia produtiva, através do atendimento “just in time”.

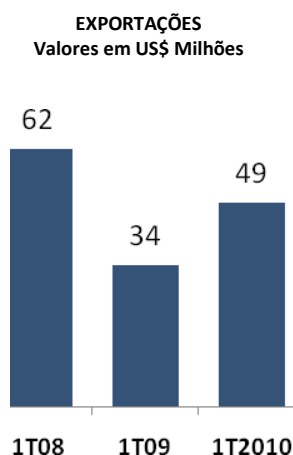
Os investimentos previstos montam, aproximadamente, R\$ 30 milhões, sendo estimado um faturamento adicional para a Suspensys que poderá alcançar R\$ 15 milhões por ano. O prazo de início das operações está previsto em até 15 meses.

### Serviços Financeiros

Ainda em fase pré-operacional o Banco Randon começa a figurar nos resultados da Companhia, controlado pela Holding Financeira Randon Investimentos. A expectativa é que as operações tenham início no fechamento do semestre. O Banco Randon é parte do braço financeiro da Companhia e servirá como suporte as vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon.

## EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no primeiro trimestre de 2010 totalizaram US\$ 48,6 milhões ou aumento de 42,0% sobre o primeiro trimestre de 2009 (US\$ 34,2 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 11,2% da receita líquida consolidada dos primeiros três meses de 2010 contra 14,7% no mesmo período de 2009.





01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Exportações**

	1T2010	1T09	Δ%	1T2010	4T09	Δ%
Ranon S/A Impl. e Partic. + SP	17.684	14.056	25,8%	17.684	17.306	2,2%
Divisão Veículos	0	1.170	-100,0%	0	0	-
<b>VEICULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>17.684</b>	<b>15.226</b>	<b>16,1%</b>	<b>17.684</b>	<b>17.306</b>	<b>0</b>
Master	4.058	1.454	179,1%	4.058	4.005	1,3%
Jost	684	316	116,5%	684	601	13,8%
Fras-le	22.402	15.903	40,9%	22.402	22.873	-2,1%
Suspensys	3.762	1.311	187,0%	3.762	1.743	115,8%
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>30.906</b>	<b>18.984</b>	<b>62,8%</b>	<b>30.906</b>	<b>29.222</b>	<b>5,8%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>48.590</b>	<b>34.210</b>	<b>42,0%</b>	<b>48.590</b>	<b>46.528</b>	<b>4,4%</b>

Valores em US\$ Mil

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

No 1T2010 o custo dos produtos vendidos atingiu 75,8% da receita líquida consolidada ou R\$ 593,6 milhões, representando um aumento de 1,0 p.p. sobre os R\$ 412,6 milhões referentes ao mesmo período de 2009, que atingiu 76,8% da receita líquida consolidada.

**DESPESAS OPERACIONAIS**

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no primeiro trimestre de 2010 somaram R\$ 91,4 milhões (R\$ 75,5 milhões no período de 2009). Estas despesas representaram 11,7% da receita líquida consolidada no 1T2010, contra 14,0% no 1T09, também reflexo da queda dos resultados. No 4T09 estas despesas representaram 13,3% da receita líquida consolidada (R\$ 95,2 milhões).

**Outras Despesas/Receitas Operacionais**

O valor das outras receitas operacionais no primeiro trimestre de 2010 somou R\$ 5,5 milhões contra R\$ 4,7 milhões do mesmo trimestre de 2009. No 4T09 estas receitas

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

somaram R\$ 9,5 milhões. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 10,7 milhões no primeiro trimestre de 2010 (R\$ 6,0 milhões no primeiro trimestre de 2009). No 4T09 este valor atingiu R\$ 10,1 milhões. O destaque para esta conta é a participação nos resultados e demais despesas como: multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões. A variação nas receitas e resultados contribui diretamente para a queda ou crescimento desta rubrica.

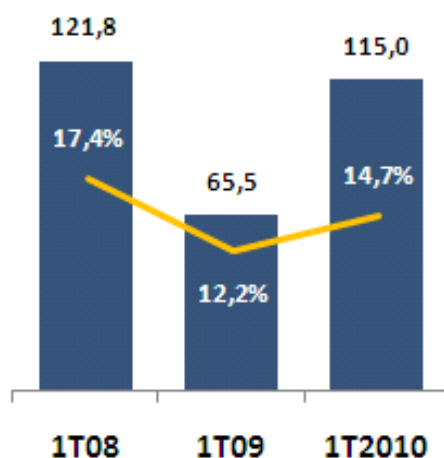
## EBITDA/ MARGEM EBITDA

### GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2010 apresentou crescimento de 75,5% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2009, atingindo R\$ 115,0 milhões (14,7% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 65,5 milhões do trimestre de 2009 ou 12,2% sobre a receita líquida consolidada.

A melhoria nas margens de lucro principalmente por economia de escala foi o fator que alavancou este indicador.

EBITDA/Margem Ebitda  
Valores Consolidados - R\$ Milhões



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Exportações

	1T2010	1T09	Δ%	1T2010	4T09	Δ%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	782.671	537.263	45,7%	782.671	716.906	9,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(593.604)	(412.552)	43,9%	(593.604)	(549.861)	8,0%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	189.067	124.711	51,6%	189.067	167.045	13,2%
(-) Despesas Operacionais	(86.146)	(74.251)	16,0%	(86.146)	(94.538)	-8,9%
(-) Outras Despesas/Receitas	(5.208)	(1.241)	319,7%	(5.208)	(657)	692,7%
<b>Resultado da Atividade</b>	97.713	49.219	98,5%	97.713	71.850	36,0%
(+) Depreciação/Amortização	17.316	16.325	6,1%	17.316	15.994	8,3%
<b>EBITDA Consolidado</b>	115.029	65.544	75,5%	115.029	87.844	30,9%
Margem EBITDA (%)	14,7%	12,2%	2,5 p.p.	14,7%	12,3%	2,4 p.p.

Valores em R\$ Mil

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 189,1 milhões no primeiro trimestre de 2010 e representou 24,2% da receita líquida consolidada, 51,6% mais em relação ao primeiro trimestre de 2009, quando o lucro totalizou R\$ 124,7 milhões ou 23,2% da receita líquida consolidada.

## EBIT

### LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 97,7 milhões no primeiro trimestre de 2010 (12,5% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 98,5% em relação ao primeiro trimestre de 2009 que foi de R\$ 49,2 milhões (9,2% sobre a receita líquida consolidada).

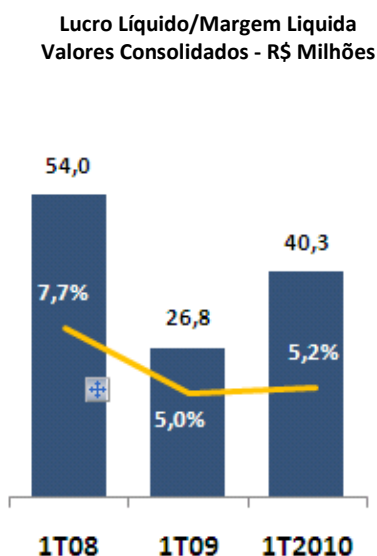
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 27,0 milhões no primeiro trimestre de 2010 (R\$ 16,0 milhões no mesmo período de 2009), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 95,1 milhões (R\$ 51,2 milhões no mesmo período de 2009).

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2010 atingiu R\$ 40,4 milhões (R\$ 0,25 por ação) ou 50,8% mais se comparado com lucro de R\$ 26,8 milhões do mesmo trimestre de 2009 (R\$ 0,17 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 5,2% neste trimestre de 2010 contra 5,0% no mesmo trimestre de 2009.



## ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 265,5 milhões no encerramento de março 2010, equivalente a um múltiplo de 0,76 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2009 este valor estava em R\$ 300,6 milhões (0,71% do EBITDA).

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2010	1T09	Δ%	1T2010	4T09	Δ%
<b>Receita Bruta Total</b> sem eliminações	1.176.445	814.613	44,4%	1.176.445	1.074.316	9,5%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	782.671	537.262	45,7%	782.671	716.906	9,2%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	189.067	124.711	51,6%	189.067	167.045	13,2%
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	40.351	26.750	50,8%	40.351	40.741	-1,0%
<b>Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado</b>	97.713	49.219	98,5%	97.713	71.850	36,0%
<b>EBITDA Consolidado</b>	115.029	65.544	75,5%	115.029	87.844	30,9%
<b>Endividamento Financeiro Líquido Consolidado</b>	265.531	300.565	-11,7%	265.531	184.836	43,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	(2.612)	2.021	-	(2.612)	3.037	-186,0%
Receitas Financeiras - Despesas Financeiras						
<b>Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas</b>	(86.146)	(74.251)	16,0%	-86.146	-94.538	-8,9%
<b>Lucro Consolidado por Ação</b>	0,25	0,17	47,1%	0,25	0,25	0,0%

Valores em R\$ Mil

## INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 1T2010 R\$ 21,6 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 38,0 milhões no 1T09. A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Investimentos**

	1T2010	1T09	Δ%	1T2010	4T09	Δ%
Ranon S/A Impl. e Partic.	8.360	8.746	-4,4%	8.360	17.637	-52,6%
Ranon Implem. p/o Transporte Ltda	848	1.427	-	848	928	-
Ranon Veículos	0	12	-100,0%	0	0	-
Ranon Argentina	183	51	258,8%	183	171	7,0%
Ranon Automotive	3	3	-	3	0	-
Ranon Middle East	3	2	-	3	(1)	-400,0%
<b>VEICULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>9.397</b>	<b>10.241</b>	<b>-8,2%</b>	<b>9.397</b>	<b>18.735</b>	<b>-49,8%</b>
Master	1.295	2.880	-55,0%	1.295	1.612	-19,7%
Jost	684	1.749	-60,9%	684	990	-30,9%
Fras-le	2.372	6.159	-61,5%	2.372	7.562	-68,6%
Suspensys	6.155	7.141	-13,8%	6.155	2.436	152,7%
Castertech	1.512	9.820	-84,6%	1.512	7.170	-78,9%
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>12.018</b>	<b>27.749</b>	<b>-56,7%</b>	<b>12.018</b>	<b>19.770</b>	<b>-39,2%</b>
Consórcios	151	23	556,5%	151	112	34,8%
Ranon Investimentos	26	0	-	26	0	-
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	<b>177</b>	<b>23</b>	<b>669,6%</b>	<b>177</b>	<b>112</b>	<b>58,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21.592</b>	<b>38.013</b>	<b>-43,2%</b>	<b>21.592</b>	<b>38.617</b>	<b>-44,1%</b>

Valores em R\$ Mil

## MERCADO DE CAPITAIS

### Relações com Investidores

Em janeiro de 2010 as Empresas Ranon participaram como convidadas da 14ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México. Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2010, a Companhia realizou no dia 04/03/2009 8º Encontro com a Mídia e Convidados, em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 4T09/2009.

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a março de 2010 apresentaram desvalorização de 12,0% e estavam cotadas a R\$ 13,71 por ação em 31.03.2010.

Foram negociadas neste mesmo período 19,0 milhões de ações preferenciais, em 31.366 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 4,7 milhões contra R\$ 2,1 milhões no mesmo período de 2009. Nos últimos 12 meses as ações preferenciais da Companhia valorizaram 148% contra 72% do IBOVESPA (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo).

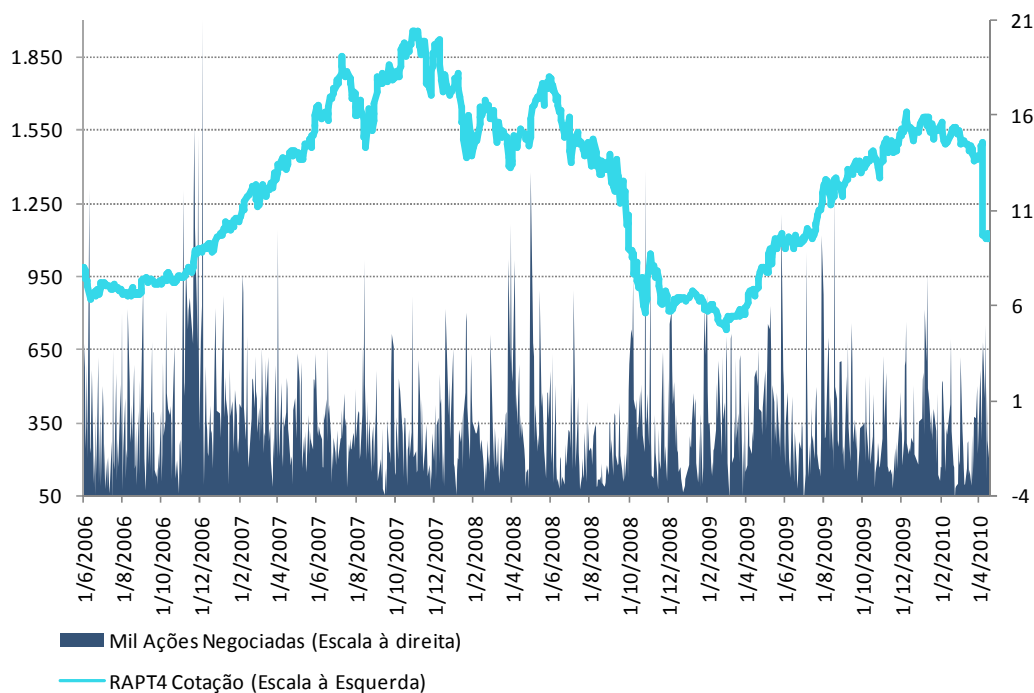
01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas



Perfil de Acionistas

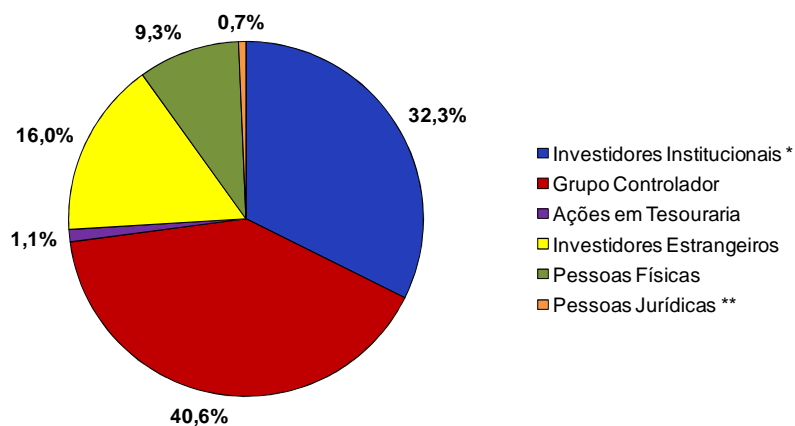
Em 31/03/2010, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Perfil de Acionistas - Total de Ações



\* Fundos e Clubes de Investimentos  
\*\* Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS**

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	90.852.914/0001-73	FECHADA CONTROLADA 54	51,00	11,42
02	FRAS-LE S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	88.610.126/0001-29	ABERTA CONTROLADA 30.865.894	45,22	12,09
03	RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.479.233/0001-93	FECHADA CONTROLADA 54	99,99	10,12

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

---

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

---

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/04/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1.503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
<b>Conselho Fiscal</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
<b>Outros Acionistas</b>	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
<b>Total</b>	81.888.294	100	161.897.158	100	243.785.452	100
<b>Ações em Circulação</b>	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/04/2009 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	1	0,00	1.002	0,00	1.003	0,00
Diretoria	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
<b>Conselho Fiscal</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
<b>Outros Acionistas</b>	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57
<b>Total</b>	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100
<b>Ações em Circulação</b>	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RANON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES						Posição em 30.04.2010 (Em Unidades) Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	64.351.787	78,58	34.218.665	21,14	98.570.452	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do B.Brasil-Previ	8.250.000	10,07	13.057.159	8,07	21.307.159	8,74
CSHG Verde Master FIM	4.223.550	5,16	0	0,00	4.223.550	1,73
Ações em tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros	5.062.957	6,19	111.865.113	69,09	116.928.070	47,97
<b>Total</b>	<b>81.888.294</b>	<b>100</b>	<b>161.897.158</b>	<b>100</b>	<b>243.785.452</b>	<b>100</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA						Posição em 30.04.2010 (Em Unidades) Cotas
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Raul Anselmo Randon	46.181.186	60,86	0	0,00	46.181.186	60,86
Nilva Therezinha Randon	3.672.543	4,84	0	0,00	3.672.543	4,84
David Abramo Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Roseli Beatriz Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Alexandre Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Maurien Helena Randon Barbosa	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Daniel Raul Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
<b>Total</b>	<b>75.877.559</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>75.877.559</b>	<b>100</b>

---

01410-9 RONDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da  
**Randon S.A. Implementos e Participações**

Caxias do Sul - RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Randon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1. As Informações por segmento de negócio, apresentada no Anexo I das Informações Trimestrais – ITR's para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não é requerida como parte integrante das Informações Trimestrais – ITR's básicas. As Informações por segmento de negócio foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão especial descritos no parágrafo 2 e, com base nesses procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessa informação suplementar, para que esta esteja adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais – ITR's, referente ao trimestre findo

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

em 31 de março de 2010, tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 02, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 02 às ITR, a descrição dos principais pronunciamentos que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Porto Alegre, 27 de abril de 2010.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1S192685/O-9/S/RS



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	122.663	122.663	67.875	67.875
3.02	Deduções da Receita Bruta	(27.539)	(27.539)	(15.737)	(15.737)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	95.124	95.124	52.138	52.138
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(74.516)	(74.516)	(46.684)	(46.684)
3.05	Resultado Bruto	20.608	20.608	5.454	5.454
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	5.246	5.246	1.497	1.497
3.06.01	Com Vendas	(2.716)	(2.716)	(1.751)	(1.751)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.207)	(2.207)	(1.603)	(1.603)
3.06.03	Financeiras	589	589	1.269	1.269
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.390	3.390	4.141	4.141
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.801)	(2.801)	(2.872)	(2.872)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	33	33	36	36
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.695)	(1.695)	(777)	(777)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.242	11.242	4.323	4.323
3.07	Resultado Operacional	25.854	25.854	6.951	6.951
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	25.854	25.854	6.951	6.951
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.365)	(4.365)	(106)	(106)
3.11	IR Diferido	127	127	(520)	(520)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(110)	(110)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	(110)	(110)	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	21.506	21.506	6.325	6.325
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	105	105	105	105
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	204,81905	204,81905	60,23810	60,23810
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

---

Controlada/Coligada: MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

---

---

A Master Sistemas Automotivos Ltda obteve no 1º Trimestre/2010 Receita Líquida de R\$ 95,1 milhões ou 82,4% mais que no 1º trimestre/2009.

No período Janeiro-Março/2010 a Master exportou US\$ 4,1 milhão ou 179,1% mais que no mesmo período de 2009.

O Lucro Líquido da Master, no 1º trimestre/2010 foi de R\$ 21,5 milhões ou 240,0% mais que no mesmo período de 2009 (R\$ 6,3 milhões).

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

---

Controlada/Coligada: FRAS-LE S/A

---

---

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	128.016	128.016	82.945	82.945
3.02	Deduções da Receita Bruta	(25.633)	(25.633)	(19.134)	(19.134)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	102.383	102.383	63.811	63.811
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(82.325)	(82.325)	(52.418)	(52.418)
3.05	Resultado Bruto	20.058	20.058	11.393	11.393
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(8.014)	(8.014)	(7.454)	(7.454)
3.06.01	Com Vendas	(6.437)	(6.437)	(5.943)	(5.943)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.768)	(1.768)	(1.496)	(1.496)
3.06.03	Financeiras	302	302	373	373
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.444	1.444	1.319	1.319
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.142)	(1.142)	(946)	(946)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	60	60
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(111)	(111)	(448)	(448)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	12.044	12.044	3.939	3.939
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	12.044	12.044	3.939	3.939
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.123)	(8.123)	(1.296)	(1.296)
3.11	IR Diferido	4.401	4.401	(7)	(7)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.322	8.322	2.636	2.636
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54	54	54	54
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	154,11111	154,11111	48,81481	48,81481
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

Controlada/Coligada: RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

---

A Randon Implementos para o Transporte Ltda obteve no 1º Trimestre/2010 Receita Líquida de R\$ 102,4 milhões ou 60,4% mais que no 1º trimestre/2009.

O Lucro Líquido da Randon Implementos para o Transporte Ltda, no 1º trimestre/2010 foi de R\$ 8,3 milhões ou 215,7% mais que no mesmo período de 2009 (R\$ 2,6 milhões).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	66
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	67
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	82
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	83
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	84
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	85
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	87
		MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	89
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	91
		FRAS-LE S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	92
		RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	95